

PRÉMIOS
2023 APOIM

PRÉMIO PARA PROJETO
E CONTEÚDOS DIGITAIS



À NOSSA GUARDA IN OUR CARE

THE KEEPER'S CHOICE

A ESCOLHA DE QUEM CUIDA

OS BASTIDORES DE UM MUSEU EM NOVE EPISÓDIOS

NOVE VIGILANTES-RECECIONISTAS DO MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA CONVIDAM VISITANTES E PÚBLICO EM GERAL A APRECIAR 11 OBRAS DA SUA PREFERÊNCIA INTEGRADAS NA EXPOSIÇÃO PERMANENTE, NUMA APRESENTAÇÃO QUE CRUZA ARTE, QUOTIDIANO E BIOGRAFIA. CADA EPISÓDIO É UM DOCUMENTÁRIO NARRADO EM PRIMEIRA PESSOA, COM UMA DURAÇÃO VARIÁVEL ENTRE OS 10 E OS 20 MINUTOS, REFLETINDO DIFERENTES TEMAS EVOCADOS PELAS PERSONALIDADES, EXPERIÊNCIAS E OPINIÕES DOS PROTAGONISTAS.

SINOPSES

"JULGAMENTO FINAL"
COM ÁLVARO COSTA
DATA: 05/2022
DURAÇÃO: 14'43"

ÁLVARO COSTA CHEGOU AO MNA A EM 2016, APESAR DE MUITAS TARDES, NA INFÂNCIA, TEREM SIDO PASADAS NO JARDIM DO MUSEU A DESENHAR. OS TEMAS DA PINTURA "JULGAMENTO FINAL", PREFERIDA DE ÁLVARO, REFLETEM O SEU SENTIDO DE DEVER E RESPONSABILIDADE. NO DESEMPENHO DE DIVERSAS FUNÇÕES (VIGILANTE, RECECIONISTA E COORDENADOR), VÊ-SE CONFRONTADO COM DESAFIOS E IMPREVISTOS QUE LHE DEIXAM MUITAS HISTÓRIAS PARA CONTAR.



"VISTA DE LISBOA"
COM ANTÓNIO MACHADO
DATA: 07/2022
DURAÇÃO: 14'17"

ANTÓNIO MACHADO CHEGOU AO MNA A EM 2015. RESIDENTE NA AMADORA, TODOS OS DIAS REDESCOBRIR LISBOA NÃO A CAMINHO DO TRABALHO, MAS NA PAISAGEM OITOCENTISTA PINTADA POR JOSÉ PINHÃO DE MATOS. O VIGILANTE NÃO SABE AO CERTO PORQUE GOSTA DESTA OBRA; SERÃO AS CORES, O DETALHE, A DIMENSÃO? NO SEU TRABALHO, AS CONVERSAS COM OS VISITANTES ENCHEM-LHE OS DIAS DA MESMA FORMA QUE A PINTURA LHE ENCHE OS OLHOS. SÃO ELES QUE O PROTEGEM DO DESGASTE E DA MONOTONIA.



"VIRGEM COM MENINO"
COM CARLA PEREIRA
DATA: 08/2022
DURAÇÃO: 12'45"

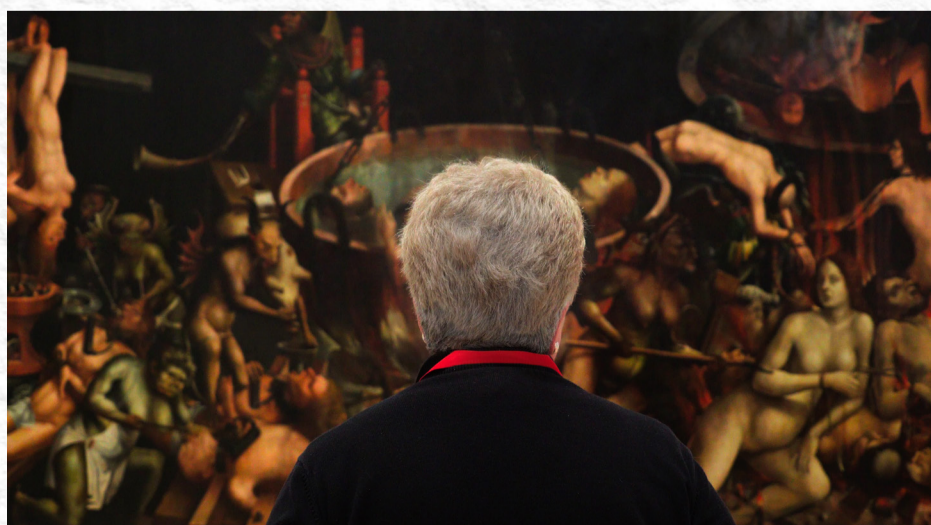
CARLA PEREIRA ESTÁ NO MNA A DESDE 2017. APRECIA A TRANQUILIDADE DO TRABALHO DE VIGILÂNCIA, SEM DESCURAR A CONSTANTE ATENÇÃO AO VISITANTE. CONTUDO, NEM SEMPRE TUDO CORRE BEM E NOS IMPREVISTOS APENAS CARLA E OS COLEGAS PODEM ASSEGURAR QUE AS PORTAS DO MUSEU FICAM ABERTAS. DEIXA-SE ENCANTAR PELAS OBRAS, ATÉ POR AQUELAS QUE JÁ CONHECE BEM, DIVULGANDO-AS ASSIDUAMENTE DENTRO E FORA DO MUSEU, NAS SUAS REDES SOCIAIS. ESSE ENCANTO É MAIOR POR UMA ESCULTURA EM PARTICULAR, UMA FIGURAÇÃO DA VIRGEM MARIA, QUE TODOS OS DIAS LHE SORRI COM TERNURA.



"INFERNO"
COM DULCE GONZAGA
DATA: 10/2022

DURAÇÃO: 10'38"

DULCE GONZAGA VEIO TRABALHAR PARA O MNA A EM 2006, MAS A PRIMEIRA VEZ QUE ENTROU NO MUSEU FOI QUANDO TINHA 5 ANOS, PELA MÃO DO SEU AVÔ. CRIADA ÀS PORTAS DO JARDIM 9 DE ABRIL, DEPAROU-SE NUMA DESSAS VISITAS COM A INFAME PINTURA "INFERNO". MAIS CURIOSA DO QUE ASSOMBRADA, REGRESSA ANOS MAIS TARDE, COMO FUNCIONÁRIA, PARA REDESCOBRIR AQUELA IMAGEM QUE A "ACOMPANHA DESDE SEMPRE".



SINOPSES

"ADORAÇÃO DOS MAGOS"
COM JEANINE BAPTISTA
DATA: 09/2022
DURAÇÃO: 13'37"

JEANINE BAPTISTA VEIO DE PONTA DELGADA, DO MUSEU CARLOS MACHADO, EM 2021. AS PEÇAS COM QUE SE CRUZA TODOS OS DIAS, AGORA NO MNA, DÃO ASAS À SUA IMAGINAÇÃO, MAS É O EFEITO HIPNÓTICO (E QUIÇÁ SOBRENATURAL...) COM QUE DOMINGOS SEQUEIRA PINTA A LUZ DIVINA EM "A ADORAÇÃO DOS MAGOS" QUE VERDADEIRAMENTE ENCANTA JEANINE.



"JŪBACO & POLVORINHO"
COM PAULO ALMEIDA
DATA: 11/2022
DURAÇÃO: 10'30"

PAULO ALMEIDA PASSOU PELO MNA EM 2014 E REGRESSOU EM 2019, QUANDO INTEGROU O QUADRO EFETIVO DE ASSISTENTES TÉCNICOS. ENQUANTO VIGILANTE, TEM ESTUDADO APAIXONADAMENTE A COLEÇÃO PERMANENTE À SUA GUARDA. QUANDO AS SUAS PEÇAS PREFERIDAS, UM JŪBAKO E UM POLVORINHO DE LACA JAPONESA, SÃO RETIRADAS PARA MANUTENÇÃO, PAULO SEGUE-AS ATÉ ÀS RESERVAS DO MUSEU... E NÓS VAMOS COM ELE.



"POTE & ANUNCIAÇÃO"
COM PAULO PINHEIRO
DATA: 12/2022
DURAÇÃO: 13'37"

PAULO PINHEIRO TEM DESDE A INFÂNCIA UMA GRANDE NECESSIDADE DE DESCOBERTA. VINDO DE AVEIRO EM VISITA, A PRIMEIRA ENTRADA NUM GRANDE MUSEU FOI PRECISAMENTE NO MNA, AOS 14 ANOS. REGRESSA ANOS MAIS TARDE COMO VOLUNTÁRIO NO APOIO AO RESTAURO E ACABA POR EFETIVAR COMO VIGILANTE-RECECIONISTA EM 2015. NÃO TEM PEÇAS PREFERIDAS, MAS A ASSOCIAÇÃO DE UM POTE NUMA PINTURA RETABULAR A UMA PEÇA DE CERÂMICA CHINESA MOTIVAM UMA APRESENTAÇÃO CURIOSA E EVOCAM TEMAS QUE FASCINAM PAULO, COMO A CONTEMPLAÇÃO, A PAZ E A DESCOBERTA PESSOAL.



"AS TENTAÇÕES DE SANTO ANTÃO"
COM PAULO PIRES
DATA: 02/2023
DURAÇÃO: 13'21"

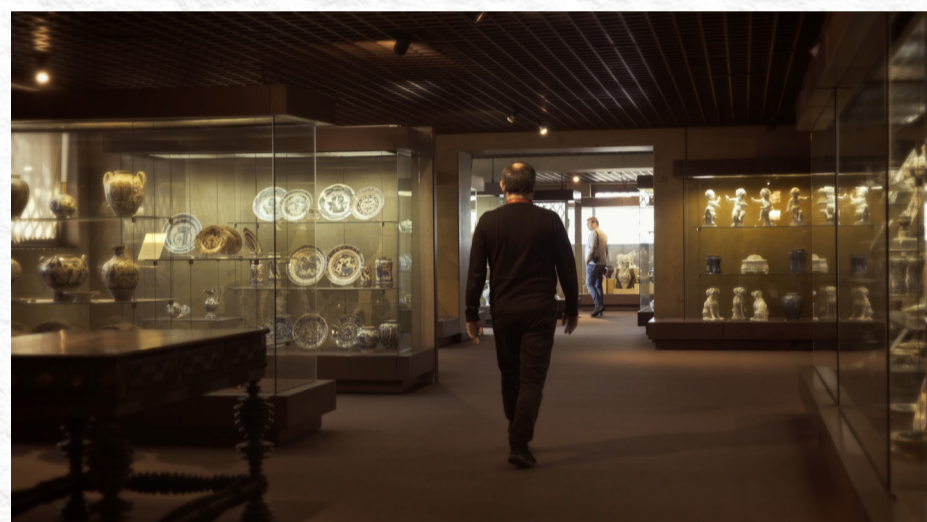
OS DIAS DE PAULO PIRES ALTERNAM ENTRE AS LONGAS HORAS DE GUARDA ÀS PEÇAS E O REBOLIÇO DO SERVIÇO DE EXPEDIENTE, QUE EXIGEM QUE "ANDE SEMPRE DE UM LADO PARA O OUTRO". NO MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA É RARO ENCONTRÁ-LO PARADO NO MESMO SÍTIOS, MAS NESTE EPISÓDIO 8 DE "À NOSSA GUARDA" DETÉM-SE PERANTE AS FAMOSAS "TENTAÇÕES DE SANTO ANTÃO", DE JHERONYMUS BOSCH, UM QUADRO QUE ESTÁ PARA ALÉM DAQUILO QUE ACHAVA POSSÍVEL IMAGINAR.



SINOPSES

**"BIOMBOS NAMBAN"
COM PEDRO MIRANDA
DATA: 05/2023
DURAÇÃO: 19'17"**

DESDE 1996 NO MNA A, PEDRO MIRANDA É UM DOS FUNCIONÁRIOS MAIS ANTIGOS DA INSTITUIÇÃO. VIU AS PAREDES TRANSFORMAREM-SE, COLEGAS A CHEGAR E A PARTIR, NOVAS AQUISIÇÕES, PEÇAS ANTES E DEPOIS DE LONGOS RESTAUROS, DEZENAS DE EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS E CENTENAS DE MILHARES DE VISITANTES. DURANTE DEZASSETE ANOS DESSE PERCURSO, FOI O GUARDIÃO DO MUSEU À NOITE E, PELA SUA EXPERIÊNCIA, AS PEÇAS NÃO GANHAM VIDA COMO ACONTECE NO CINEMA. EM VEZ DISSO, O MUSEU PERDE A VIDA QUE LHE É ESSENCIAL, A VIDA QUE OS VISITANTES LHE TRAZEM CADA VEZ QUE AS PORTAS SE ABREM DE MANHÃ, COMO UM PULMÃO QUE SE ABRE PARA RESPIRAR. A ÚNICA COISA QUE NÃO MUDOU, SEGUNDO PEDRO, FOI O PISO 2 E É LÁ QUE, INTOCADAS, PERMANECEM AS PEÇAS QUE ESCOLHEU COMO PREFERIDAS - OS FAMOSOS BIOMBOS NAMBAN.



SOBRE O MNA A MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA

CRIADO EM 1884, O MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA ALBERGA A MAIS RELEVANTE COLEÇÃO PÚBLICA DO PAÍS: PINTURA, ESCULTURA, ARTES DECORATIVAS (PORTUGUESAS, EUROPEIAS E DA EXPANSÃO), DESDE A IDADE MÉDIA ATÉ AO SÉCULO XIX, INCLUINDO O MAIOR NÚMERO DE OBRAS CLASSIFICADAS COMO "TESOUROS NACIONAIS". ENTRE ELAS, DESTACAM-SE OS PAINÉIS DE SÃO VICENTE, DE NUNO GONÇALVES (SÉC. XV), A CUSTÓDIA DE BELÉM, DE GIL VICENTE (1506), OS BIOMBOS NAMBAN (FINAL DO SÉC. XVI), AS TENTAÇÕES DE SANTO ANTÃO, DE BOSCH (INÍCIO DO SÉCULO XVI), ENTRE OUTRAS.

INSTALADO NO PALÁCIO DOS CONDES DE ALVOR, NA RUA DAS JANELAS VERDES, O MNA A E O SEU JARDIM (COM RESTAURANTE E ESPLANADA) GOZAM DE UMA EXCECIONAL VISTA SOBRE O RIO TEJO E O PORTO DE LISBOA.

[HTTPS://VIMEO.COM/SHOWCASE/9889636](https://vimeo.com/showcase/9889636)

[HTTP://WWW.MUSEUDEARTEANTIGA.PT/EDUCACAO/MNA A-EM-CASA/A-NOSSA-GUARDA-A-ESCOLHA-DE-QUEM-CUIDA](http://www.museudearteantiga.pt/educacao/mnaa-em-casa/a-nossa-guarda-a-escolha-de-quem-cuida)

[HTTP://WWW.MUSEUDEARTEANTIGA.PT/EDUCATION/IN-OUR-CARE-THE-KEEPERS-CHOICE](http://www.museudearteantiga.pt/education/in-our-care-the-keepers-choice)

[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/@MNAACOMUNICACAO](https://www.youtube.com/@MNAACOMUNICACAO)

[HTTPS://WWW.FACEBOOK.COM/WATCH/273110967608/942986423233451](https://www.facebook.com/watch/273110967608/942986423233451)

NOTA DE INTENÇÕES

A SÉRIE “À NOSSA GUARDA” CONSISTE EM 9 DOCUMENTÁRIOS DE CURTA DURAÇÃO (10’-20’), DIVULGADOS DIGITALMENTE NOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO DO MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA, NOS QUAIS OS ASSISTENTES TÉCNICOS DO MUSEU, VIGILANTES-RECECIONISTAS, CONVIDAM A UMA APRECIÇÃO INFORMAL DE OBRAS DE CULTO À SUA ESCOLHA. É UMA SÉRIE QUE PRETENDE DAR VOZ AOS GUARDIÕES DO PATRIMÓNIO - TANTO MATERIAL COMO IMATERIAL, POIS AS HISTÓRIAS QUE PARTILHAM SÃO DOCUMENTOS CULTURAIS RELEVANTES - E, AO MESMO TEMPO, VALORIZAR O SEU TRABALHO NA GARANTIA DE ACESSO ÀS COLEÇÕES NACIONAIS. É, ACIMA DE TUDO, UM PROJETO HUMANO E INTIMISTA QUE PRETENDE MOSTRAR AO PÚBLICO A IMPORTÂNCIA DESTES PAPÉIS.

REFLETINDO O TESTEMUNHO NARRADO QUE GUIA O ESPETADOR PELA NARRATIVA DE CADA EPISÓDIO, “À NOSSA GUARDA” É UM TÍTULO EM PRIMEIRA PESSOA, QUE REFORÇA O PONTO DE VISTA QUE A SÉRIE ASSUME E A INTENÇÃO DE DAR A VOZ AOS GUARDIÕES DIÁRIOS DA ARTE. CONTUDO, NUM DUPLO SENTIDO TEXTUAL, O TÍTULO É TAMBÉM UMA DEDICATÓRIA AO SEU TRABALHO E CONTRIBUTO. É UM PROJETO QUE, TENDO EM ÚLTIMA ANÁLISE O OBJETIVO DE VALORIZAR A ARTE, DESEJA VALORIZAR TAMBÉM AQUELES QUE A CUIDAM E ASSEGURAM A SUA APRECIÇÃO PARA TODOS NÓS. É UM DOCUMENTO QUE PRETENDE DEMONSTRAR A IMPORTÂNCIA DOS CARGOS DA FUNÇÃO PÚBLICA E DOS ASSISTENTES TÉCNICOS.



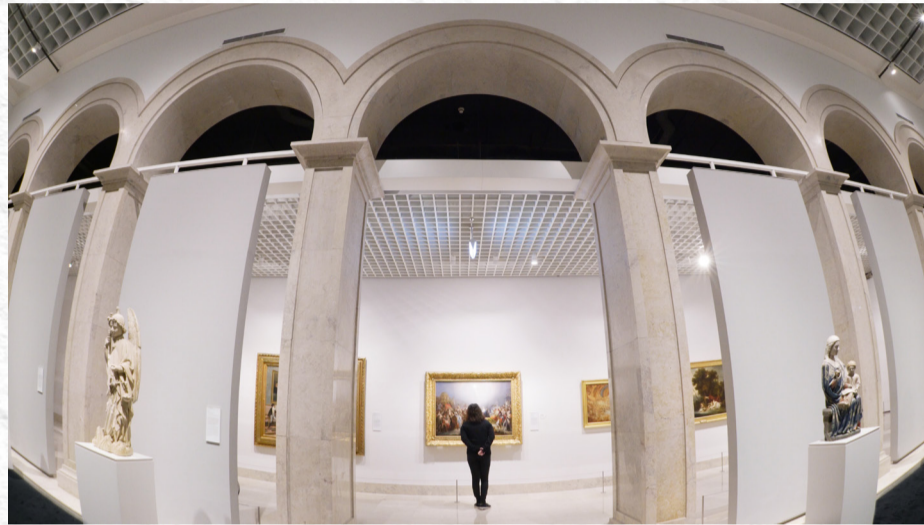
MUITAS DAS HISTÓRIAS PARTILHADAS SÃO TESTEMUNHOS EM PRIMEIRA MÃO DAQUELES QUE, NA LINHA DA FRENTE, CONVIVEM COM SITUAÇÕES POSITIVAS E NEGATIVAS ILUSTRATIVAS DOS DESAFIOS SISTÊMICOS DA COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS INSTITUIÇÕES CULTURAIS. MUITAS DAS AVENTURAS VIVIDAS POR ESTES VIGILANTES NASCEM EM CONSEQUÊNCIA DIRETA DA CARÊNCIA DE PESSOAL PARA ASSEGURAR O BOM FUNCIONAMENTO DOS MUSEUS NACIONAIS.

O PAPEL DO VIGILANTE ASSENTA NO PONTO DE ENCONTRO ENTRE OS SERVIÇOS DE GUARDARIA E ATENDIMENTO AO PÚBLICO, UMA DUPLICIDADE QUE CONTRAPÕE A PREVENÇÃO À RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS. O TRABALHO REQUER UMA POSTURA DE EQUILÍBRIO SOBRE UMA LINHA TÊNUE ENTRE CENÁRIOS DE GRANDE CONTRASTE: GRANDES AFLUÊNCIAS DE PÚBLICO OPÕEM-SE A LONGAS HORAS DE VAZIO, DURANTE AS QUAIS LHES RESTA A COMPANHIA DOS COLEGAS E DAS OBRAS QUE GUARDAM. HÁ UM PESO EMOCIONAL GRANDE LIGADO A ESTE CONTRASTE DE AMBIENTES. UM DOS OBJETIVOS DESTA SÉRIE É PERCEBER COMO DIFERENTES PESSOAS LIDAM COM ESTA DINÂMICA E QUAL A INFLUÊNCIA DAS OBRAS DE ARTE NESSA ROTINA TÃO DÍSPAR.



NOTA DE INTENÇÕES

HÁ UMA PERCEÇÃO CULTURAL DE QUE SER VIGILANTE É APENAS ESTAR “PARADO NUMA SALA” A OBSERVAR, PERCEÇÃO ESSA QUE SUBVALORIZA OS DESAFIOS INERENTES AO EXERCÍCIO DA FUNÇÃO - SABER MANTER UMA POSTURA COMUNICATIVA E DISPONÍVEL, MAS SEMPRE ALERTA E IMPERMEÁVEL AO PESO DA INÉRCIA E DOS PERÍODOS EM QUE POUCO OU NADA ACONTECE. COMO LIDA CADA UM DOS VIGILANTES COM ESSE DELICADO BALANÇO?



VÁRIAS PERGUNTAS SE LEVANTARAM QUANDO PENSÁMOS NO QUE SIGNIFICA SER VIGILANTE NO MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA:

- QUE HISTÓRIAS NASCEM DA INTERAÇÃO COM OS VISITANTES?
- COMO LIDA CADA UM DELES COM A INÉRCIA, COM A LENTA PASSAGEM DO TEMPO E COM O CENÁRIO PECULIAR QUE OS RODEIA?
- SERÃO AS PEÇAS DA COLEÇÃO UMA COMPANHIA QUE OS PROTEGE DA MONOTONIA?
- SERÁ QUE O REPETIDO CONTACTO COM ESSES OBJETOS É UMA EXPERIÊNCIA QUE SE DESGASTA OU HÁ UMA RENOVAÇÃO CONSTANTE, MOTIVADA PELA DESCOBERTA DE NOVOS PORMENORES?
- SÃO AS PEÇAS DA COLEÇÃO OBJETOS QUE LHEM TRAZEM CONFORTO, INSPIRAÇÃO E QUE MOTIVAM A DESCOBERTA?
- QUAL O CONTACTO QUE MAIS OS ENRIQUECE? AQUELE COM AS OBRAS DE ARTE OU COM OS VISITANTES?
- COMO SE MANTÉM O EQUILÍBRIO ENTRE A CONCENTRAÇÃO E A ABSTRAÇÃO, NAS DICOTOMIAS QUE A ROTINA IMPÕE?
- ANTES DE SEREM VIGILANTES, JÁ FORAM VISITANTES NO MUSEU?
- O QUE OS TROUXE ATÉ AQUI?

PODEMOS DIZER QUE O PONTO DE PARTIDA PARA A PRODUÇÃO DESTA SÉRIE FOI PROCURAR RESPOSTAS PARA TODAS ESTAS PERGUNTAS.



[HTTPS://VIMEO.COM/SHOWCASE/9889636](https://vimeo.com/showcase/9889636)

[HTTP://WWW.MUSEUDEARTEANTIGA.PT/EDUCACAO/MNAA-EM-CASA/A-NOSSA-GUARDA-A-ESCOLHA-DE-QUEM-GUIDA](http://www.museudearteantiga.pt/educacao/mnaa-em-casa/a-nossa-guarda-a-escolha-de-quem-guida)

[HTTP://WWW.MUSEUDEARTEANTIGA.PT/EDUCATION/IN-OUR-CARE-THE-KEEPERS-CHOICE](http://www.museudearteantiga.pt/education/in-our-care-the-keepers-choice)

[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/@MNAACOMUNICACAO](https://www.youtube.com/@MNAACOMUNICACAO)

[HTTPS://WWW.FACEBOOK.COM/WATCH/273110967608/942986423233451](https://www.facebook.com/watch/273110967608/942986423233451)

PROCESSO DE PRODUÇÃO DA SÉRIE



"À NOSSA GUARDA" SURTIU COMO UMA SEQUELA DA SÉRIE DOCUMENTAL PRODUZIDA EM 2021 PELA MESMA EQUIPA CRIATIVA, "DAR A VER. A ESCOLHA DO CONSERVADOR.", NA QUAL OS CURADORES DAS VÁRIAS COLEÇÕES SELECIONAVAM E APRESENTAVAM PEÇAS DA RESERVA DO MUSEU. NESSE CONJUNTO DE 10 EPISÓDIOS, IGUALMENTE DIVULGADOS NAS REDES SOCIAIS E NAS PLATAFORMAS ONLINE DO MNAА, TANTO OS VISITANTES DO MUSEU COMO O PÚBLICO EM GERAL PUDEAM CONHECER PEÇAS QUE, POR LIMITAÇÕES ESPACIAIS E MOTIVOS DE CURADORIA, GERALMENTE SE ENCONTRAM INACESSÍVEIS A TODOS NÓS. COM CADA PEÇA LEVANTOU-SE O VÉU SOBRE AS MAIS CURIOSAS HISTÓRIAS, CADA UMA DELAS UMA VIAGEM A OUTRO TEMPO E A OUTRO LUGAR.

APÓS ESSA INCURSÃO, NO ESTILO DE UMA VISITA GUIADA, ÀS ÁREAS MAIS MISTERIOSAS E RESTRITAS DO MNAА, FEZ SENTIDO REGRESSAR ÀS SALAS DE EXPOSIÇÃO PERMANENTE. O PONTO DE VISTA, DESTA VEZ, SERIA MUITO MAIS PESSOAL.

NUM PRIMEIRO MOMENTO, O MNAА ESTENDEU O CONVITE A TODO O CORPO DE VIGILANTES-RECECIONISTAS EM FUNÇÕES (À DATA DE FEVEREIRO DE 2022). 9 FUNCIONÁRIOS ACEITARAM PARTICIPAR DE FORMA VOLUNTÁRIA, ESCOLHENDO DEPOIS, SEM QUAISQUER RESTRIÇÕES E AUTONOMAMENTE, UMA PEÇA QUE LHESS INTERESSASSE APRESENTAR. APÓS A ESCOLHA, CADA UM ENVEREDOU, TAMBÉM COM TOTAL LIBERDADE, PELOS SEUS PRÓPRIOS PROCESSOS DE PESQUISA. PARA ALGUNS, A OBSERVAÇÃO DE TODOS OS DIAS FOI SUFICIENTE PARA FALAR DAS PEÇAS QUE MAIS GOSTA. OUTROS RECORRERAM AOS SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO DO MNAА, À COLEÇÃO DA BIBLIOTECA E AOS PRÓPRIOS COLEGAS, COM QUEM TROCARAM DICAS E IMPRESSÕES. HOUE QUEM OPTASSE POR UMA INVESTIGAÇÃO APROFUNDADA E QUEM PREFERIU SIMPLEMENTE FALAR DAQUILO QUE SENTE DE UMA FORMA ESPONTÂNEA. TODAS AS FORMAS FORAM EFICAZES E PRODUZIRAM RESULTADOS MUITO RICOS QUANDO CHEGOU O MOMENTO DE PARTILHA DOS TESTEMUNHOS.



A GRAVAÇÃO DOS DEPOIMENTOS MARCOU O SEGUINTE PASSO NA PRODUÇÃO DOS DOCUMENTÁRIOS. INDIVIDUALMENTE, CADA VIGILANTE FOI ENTREVISTADO DE UMA FORMA INFORMAL PELA EQUIPA DE PRODUÇÃO (REALIZADOR, DIRETORA DE FOTOGRAFIA E DIRETOR DE SOM), SERVINDO ESSA MESMA CONVERSA COMO MÉTODO DE INVESTIGAÇÃO ACERCA DO PORQUÊ DAS SUAS ESCOLHAS. IGUALMENTE SERVIU ESSE PRIMEIRO PASSO PARA ABRIR AS PORTAS A UM AMBIENTE DE MAIOR FAMILIARIDADE ENTRE A NOSSA EQUIPA E OS PROTAGONISTAS DE CADA FILME.

PROCESSO DE PRODUÇÃO DA SÉRIE

NÃO FICANDO POR AÍ, CADA DIÁLOGO TEVE DIFERENTES RAMIFICAÇÕES, SENDO ABORDADOS DIVERSOS TEMAS:

- A RELAÇÃO DE CADA UM COM A ARTE EM GERAL;
- A SUA EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL, REFLETIDA EM HISTÓRIAS ESPECÍFICAS E PARTICULARES;
- OPINIÕES, CRÍTICAS E DESEJOS PARA UM MUSEU MAIS RICO E FUNCIONAL;
- A RELAÇÃO COM A PASSAGEM DO TEMPO DURANTE O SERVIÇO;
- A DICOTOMIA ENTRE O FRENESIM DA AFLUÊNCIA DE VISITANTES E A MONOTONIA DOS TEMPOS MORTOS;
- A IMPORTÂNCIA DO CONTACTO COM OS VISITANTES;
- A HISTÓRIA E EVOLUÇÃO DO MUSEU VISTA DE DENTRO;
- O CONVIVÊNCIA ENTRE COLEGAS;
- AS SUAS EXPERIÊNCIAS NO MNA A ENQUANTO VISITANTES;
- A SUA RELAÇÃO PESSOAL COM A INSTITUIÇÃO;
- A ENTRADA PARA O QUADRO DO PONTO DE VISTA DE QUEM CONHECIA O MUSEU VS O PONTO DE VISTA DOS QUE O VIERAM A DESCOBRIR.
- OS PROCESSOS DE CONTRATAÇÃO;
- A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO INTERNA;
- APELOS E CONVITES AO PÚBLICO EM GERAL.

CADA RESPOSTA PERMITIU A CONSTRUÇÃO DE UM GUIÃO E ESTABELECEU UM TEMA E UM TOM PARA CADA EPISÓDIO, ESTRUTURANDO-O ATRAVÉS DA PRIORITIZAÇÃO, DURANTE O PROCESSO DE FILMAGEM, DOS MOMENTOS DA ROTINA QUE MELHOR ILUSTRASSEM O PERFIL DE CADA UM. DESSA FORMA, DURANTE UMA SEGUNDA FASE DE PRODUÇÃO QUE DUROU VÁRIOS MESES, ACOMPANHÁMOS A ROTINA DE CADA VIGILANTE, MAS NÃO DE UMA FORMA ALEATÓRIA - FOI NECESSÁRIO QUE CADA MOMENTO FILMADO VIESSE A SERVIR UMA NARRATIVA PRÉ-ESTABELECIDO.



ARTICULANDO-NOS COM OS PRÓPRIOS EM FUNÇÃO DA LOGÍSTICA DO SEU SERVIÇO E MAIORITARIAMENTE FILMANDO UM EPISÓDIO DE CADA VEZ, SEGUIMOS O DIA A DIA DESTAS PESSOAS QUE, COM A SUA BOA VONTADE E ESPÍRITO DE PARTILHA, FORAM NÃO SÓ PERMITINDO A INTRUSÃO DAS NOSSAS CÂMARAS NO SEU QUOTIDIANO, COMO TAMBÉM FORAM CONTRIBUINDO COM IDEIAS, SUGESTÕES E ATÉ COM IMAGENS DO SEUS ARQUIVOS PESSOAIS. A PARTIR DO MOMENTO EM QUE O CONSTRANGIMENTO DE ESTAR À FRENTE DE UMA CÂMARA FOI QUEBRADO, A NATURALIDADE COM QUE EXECUTARAM AS SUAS TAREFAS NO DIA A DIA PERMITIU PINTAR COM AÇÕES AQUILO QUE JÁ TINHAM PARTILHADO POR PALAVRAS. PROCURÁMOS CAPTÁ-LOS EM MOMENTOS DE CONFORTO, CONVIDANDO-OS A REVISITAR ESPAÇOS PREFERIDOS DENTRO DO MUSEU E A PARTICIPAR EM EVENTOS DE INTERESSE, MAS TAMBÉM NO PLENO FRENESIM DOS MOMENTOS MAIS INTENSOS E DESGASTANTES DO DIA DE TRABALHO. HOUVE AINDA ESPAÇO PARA “BRINCAR”, INTRODUZINDO PEQUENAS ENCENAÇÕES, RECRIAÇÕES DE MEMÓRIAS OU MOMENTOS DE INTERAÇÃO COM PEÇAS E COLEGAS QUE AJUDARAM A CRIAR A IDEIA DE UM TODO, UMA LINHA NARRATIVA TRANSVERSAL A TODOS OS EPISÓDIOS.

[HTTPS://VIMEO.COM/SHOWCASE/9889636](https://vimeo.com/showcase/9889636)

[HTTP://WWW.MUSEUDEARTEANTIGA.PT/EDUCACAO/MNAA-EM-CASA/A-NOSSA-GUARDA-A-ESCOLHA-DE-QUEM-GUIDA](http://www.museudearteantiga.pt/educacao/mnaa-em-casa/a-nossa-guarda-a-escolha-de-quem-guida)

[HTTP://WWW.MUSEUDEARTEANTIGA.PT/EDUCATION/IN-OUR-CARE-THE-KEEPERS-CHOICE](http://www.museudearteantiga.pt/education/in-our-care-the-keepers-choice)

[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/@MNAACOMUNICACAO](https://www.youtube.com/@MNAACOMUNICACAO)

[HTTPS://WWW.FACEBOOK.COM/WATCH/273110967608/942986423233451](https://www.facebook.com/watch/273110967608/942986423233451)

OS BASTIDORES DE UM MUSEU EM 9 EPISÓDIOS



VISTOS EM SEQUÊNCIA, OS EPISÓDIOS SOMAM NARRATIVAS QUE DOCUMENTAM OS BASTIDORES DE UM MUSEU, MOSTRANDO, ATRAVÉS DE MÚLTIPLAS FRENTES DO SERVIÇO (ATENDIMENTO AO CLIENTE, BILHÉTICA, COORDENAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS, TRABALHO DE EXPEDIENTE, MANUTENÇÃO TÉCNICA, SERVIÇO DE LOJA, VIGILÂNCIA DIURNA E NOTURNA), O RESPIRAR DIÁRIO (E NOTURNO) DA INSTITUIÇÃO, COMO UMA TAPEÇARIA DA VIDA NUM MUSEU. PARA REFORÇAR ESSA INTENÇÃO DE MOSTRAR NÃO APENAS AS PEÇAS INDIVIDUAIS, MAS O GLOBAL, PROCURÁMOS TER EM CADA EPISÓDIO MOMENTOS DE ENCONTRO, INTERAÇÃO E COOPERAÇÃO ENTRE OS VÁRIOS PROTAGONISTAS - QUE NÃO DISSESSEM NECESSARIAMENTE RESPEITO APENAS AO SERVIÇO, MAS TAMBÉM À CONVIVÊNCIA, AO CONTACTO INFORMAL E ÀS CHAMADAS "FATIAS DE VIDA" DA ROTINA LABORAL ENTRE COLEGAS.



DE FORMA SEMELHANTE, TENTÁMOS QUE CADA EPISÓDIO OCUPASSE UMA ÁREA GEOGRÁFICA ESPECÍFICA DO MUSEU E MOSTRASSE, EM SEGUNDO PLANO, A COLEÇÃO TEMÁTICA DESSA ZONA. DADA A SUA DIMENSÃO, TORNAVA-SE IMPOSSÍVEL, EM EPISÓDIOS INDIVIDUAIS, FAZER UMA COBERTURA GLOBAL QUE FIZESSE JUSTIÇA À PLURALIDADE DE ESPAÇOS E PEÇAS DO MNA. NESSE SENTIDO, APROVEITÁMOS ESSA OPORTUNIDADE PARA FAZER UMA VISITA GUIADA GRADUAL E EPISÓDICA PELOS VÁRIOS PISOS E COLEÇÕES, UMA REVELAÇÃO CAPÍTULO A CAPÍTULO QUE TROUXESSE NOVIDADE PARA OS ESPETADORES A CADA FILME LANÇADO. ASSIM SENDO, PARA ALÉM DOS ELEMENTOS EM PRIMEIRO PLANO - O PROTAGONISTA E A PEÇA ESCOLHIDA - TAMBÉM O CENÁRIO DE FUNDO VAI MUDANDO E NOVOS ELEMENTOS SE VÃO DESCOBRINDO AO LONGO DA SÉRIE. MAIS UMA VEZ, APESAR DAS NARRATIVAS DOS EPISÓDIOS SEREM AUTÓNOMAS E DE CERTA FORMA ANTOLÓGICAS, RETÉM-SE A IDEIA DE QUE, NO CONJUNTO, A SÉRIE ACABA POR PINTAR UM QUADRO REPRESENTATIVO DO TODO. EXCECCIONALMENTE, O ÚLTIMO EPISÓDIO PRETENDE SOMAR TUDO O QUE VIMOS ANTERIORMENTE, COMO FORMA DE COMPLETAR O CICLO E REFERENCIAR A VARIEDADE DE FUNÇÕES QUE O PROTAGONISTA, PEDRO MIRANDA, JÁ EXERCEU NO MUSEU (UMA VEZ QUE É UM DOS FUNCIONÁRIOS MAIS ANTIGOS DA INSTITUIÇÃO). NESSA LÓGICA, CADA EPISÓDIO TEM O SEU PRÓPRIO TEMA, SEMPRE EVOCADO PELA PERSONALIDADE DO RESPECTIVO PROTAGONISTA.

[HTTPS://VIMEO.COM/SHOWCASE/9889636](https://vimeo.com/showcase/9889636)

[HTTP://WWW.MUSEUDEARTEANTIGA.PT/EDUCACAO/MNAA-EM-CASA/A-NOSSA-GUARDA-A-ESCOLHA-DE-QUEM-GUIDA](http://www.museudearteantiga.pt/educacao/mnaa-em-casa/a-nossa-guarda-a-escolha-de-quem-guida)

[HTTP://WWW.MUSEUDEARTEANTIGA.PT/EDUCATION/IN-OUR-CARE-THE-KEEPERS-CHOICE](http://www.museudearteantiga.pt/education/in-our-care-the-keepers-choice)

[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/@MNAACOMUNICACAO](https://www.youtube.com/@MNAACOMUNICACAO)

[HTTPS://WWW.FACEBOOK.COM/WATCH/273110967608/942986423233451](https://www.facebook.com/watch/273110967608/942986423233451)

OS TEMAS

SENDO ASSIM, PODEMOS DIZER QUE CADA EPISÓDIO SE FOCA NOS TÓPICOS:
EPISÓDIO 1 - O DEVER, A RESPONSABILIDADE E AS VICISSITUDES DO SERVIÇO;
EPISÓDIO 2 - A SOLIDÃO, A MONOTONIA E A IMPORTÂNCIA DO CONTACTO COM AS PESSOAS;
EPISÓDIO 3 - A TRANQUILIDADE QUE SE SENTE NO TRABALHO DE VIGILÂNCIA E A CONTEMPLAÇÃO;
EPISÓDIO 4 - O PODER QUE A ARTE TEM SOBRE A NOSSA IMAGINAÇÃO;
EPISÓDIO 5 - A MEMÓRIA, A NOSTALGIA E A RELAÇÃO COM UMA OBRA DE ARTE A LONGO PRAZO;
EPISÓDIO 6 - O FASCÍNIO PELA TÉCNICA, A PERÍCIA E A HABILIDADE DO OFÍCIO;
EPISÓDIO 7 - A VONTADE DE DESCOBERTA E A APRENDIZAGEM;
EPISÓDIO 8 - A ARTE QUE NOS FAZ ABRANDAR;
EPISÓDIO 9 - O MUSEU COMO UMA CASA.



A FORMA COMO AS PESSOAS OLHAM PARA AS PEÇAS DIZ TANTO SOBRE OS OBJETOS COMO SOBRE SI PRÓPRIAS. A APRECIÇÃO DE CADA UM SOBRE A OBRA ELEITA É UM CATALISADOR PARA OS CONHECER ATRAVÉS DAS SUAS SENSIBILIDADES, INTERESSES E PREOCUPAÇÕES. A EXPRESSÃO “A BELEZA ESTÁ NOS OLHOS DE QUEM VÊ” RESUME ESSENCIALMENTE O OBJETIVO DA SÉRIE - INTERESSOU-NOS FILMAR TANTO A OBRA COMO O SEU REFLEXO NOS OLHOS DE QUEM A ESTUDA, ADORA E GUARDA. ACIMA DE TUDO, “À NOSSA GUARDA” É SOBRE AS MAIS PURAS FORMAS DE VIVER A ARTE, ATRAVÉS DO ENCONTRO CASUAL, SENSORIAL OU EMOTIVO. O QUE NOS LEVA A GOSTAR DE ARTE? COMO PUDEMOS CONSTATAR, ESSA APRECIÇÃO PODE VIR DE MUITOS LUGARES: AMOR À PRIMEIRA VISTA, MEMÓRIAS DE INFÂNCIA, DESLUMBRE PELA TÉCNICA, DESCOBERTA DE PORMENORES, TEMAS QUE NOS SENSIBILIZAM OU UM EFEITO HIPNÓTICO INEXPLICÁVEL. ÀS VEZES, ESSE GOSTO É PURO POR SER INEXPLICÁVEL.



[HTTPS://VIMEO.COM/SHOWCASE/9889636](https://vimeo.com/showcase/9889636)

[HTTP://WWW.MUSEUDEARTEANTIGA.PT/EDUCACAO/MNAA-EM-CASA/A-NOSSA-GUARDA-A-ESCOLHA-DE-QUEM-GUIDA](http://www.museudearteantiga.pt/educacao/mnaa-em-casa/a-nossa-guarda-a-escolha-de-quem-guida)

[HTTP://WWW.MUSEUDEARTEANTIGA.PT/EDUCATION/IN-OUR-CARE-THE-KEEPERS-CHOICE](http://www.museudearteantiga.pt/education/in-our-care-the-keepers-choice)

[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/@MNAACOMUNICACAO](https://www.youtube.com/@MNAACOMUNICACAO)

[HTTPS://WWW.FACEBOOK.COM/WATCH/273110967608/942986423233451](https://www.facebook.com/watch/273110967608/942986423233451)

FICHA TÉCNICA

ESPECIFICIDADES TÉCNICAS:

SUORTE DE GRAVAÇÃO | DIGITAL
FORMATO DE EXIBIÇÃO | DIGITAL APPLE PRORES 4K / DIGITAL H264 4K
MISTURA DE SOM | STEREO
COR | COR (PAL)
ASPECT RATIO | 16:9
PAÍS DE ORIGEM | PORTUGAL
LINGUAGEM FALADA | PORTUGAL (PT)
LEGENDAS | INGLÊS

INTERVENIENTES:

ÁLVARO COSTA
ANTÓNIO MACHADO
CARLA PEREIRA
JEANINE BAPTISTA
DULCE GONZAGA
PAULO ALMEIDA
PAULO PINHEIRO
PAULO PIRES
PEDRO MIRANDA

CINEMATOGRAFIA E CORRECÇÃO DE COR:

BÁRBARA SALES

SOM E MÚSICA ORIGINAL:

DIOGO CAETANO

MONTAGEM, REALIZAÇÃO, PRODUÇÃO:

JOÃO ESTRADA

APOIO À COORDENAÇÃO:

ADELAIDE LOPES

COORDENAÇÃO:

ANÍSIO FRANCO E JOAQUIM DE OLIVEIRA CAETANO:

APOIOS:

SANTANDER PORTUGAL (MECENAS PARA A EDUCAÇÃO E CIÊNCIA)
GRUPO DE AMIGOS DO MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA